

PSICOLOGIA DAS PERDAS

Está começando no dia 5 de abril um curso muito importante sobre as perdas da vida. Esta é uma das características inevitáveis da vida: perder! Todos perdemos. Aliás, viver é perder! E devemos aprender a conviver com as perdas que vamos sofrendo. Por um lado, ganhamos anos de vida, festejamos aniversários, mas, por outro, perdemos os anos já vividos. Um dia, já fomos jovens. Já fomos sonhadores. Hoje, com certeza, temos mais experiência, somos mais sábios, mas as chances de vida se encurtaram. Este é a realidade: somos, querendo ou não, perdedores. E aí vem a pergunta: Como lidar com as perdas da nossa vida? Como administrá-las? Você pode ter perdido um grande amor, seus pais, um filho, status de vida, um emprego, uma amizade, os cabelos negros, a testa lisa, os olhos brilhantes, a barriguinha sarrada. FREI FERNANDO vai falar sobre os mecanismos das perdas para ajudá-lo a não condenar a vida. A vida é mais do que as perdas sofridas. Dá para viver com elas! Não dá para continuar vivendo só para elas! O curso vai ser dado no Colégio Santa Teresa de Jesus, Rua São Francisco Xavier 11, Tijuca, todas as 2^{as}. feiras de abril, a começar no dia 5, entre 18h30 e 20h30. Venha e traga uma outra pessoa com você para comentar com ela a Psicologia das Perdas. Taxa: R\$ 40,00.

"EU SOU RESSURREIÇÃO"

Frei Márcio A. Costa fez os presépios mais lindos do nosso Convento na década de 90. Morreu em 1994. No dia 6 de junho daquele ano, pouco antes de morrer, ele deixou escrito: "Entrego-me nas mãos de Deus e que a vontade dele seja feita. Sinto-me pequeno e impotente, mas Deus é grande. Se a dor é a visita de hoje, o

amanhã pode reservar o prêmio único da ressurreição e, então, toda lágrima cessará. As lágrimas secarão dos meus olhos aflitos e conflitados, quando na ressurreição eu for apenas iluminado, sem as teias que me prendem nesta terra de alegrias, dores, mistérios. Eu sou ressurreição!" *Querido Frei Márcio, rogue por nós!*

ESTO BREVIS ET PLACEBIS!

"Sê breve e agradares!"

PLAC! PLAC! para o Papa que disse que "o futuro está nas mãos de quem sabe procurar e encontrar razões de vida e de esperança".

PLAC! PLAC! para Dom Orani por seu primeiro ano à frente da Arquidiocese.

PLAC! PLAC! para o Hospital da Penitência, na Tijuca, que completou, em março, 391 anos de existência.

UUUH! UUUH! para a sanha dos inimigos da Igreja.

UUUH! UUUH! para o Presidente Lula que comparou a criminosos os grevistas de fome por razões políticas.

UUUH! UUUH! para as prisões brasileiras, onde as pessoas vivem como bichos.

MEUS DEUS! 3 Pastores foram presos no Mato Grosso por tráfico internacional de armas.

MEUS DEUS! 410 presos estão trancafiados, no Espírito Santo, em 14 contêineres.

MEUS DEUS! Roupinol (morto) e Nem (da Rocinha) movimentaram, em 2 anos, R\$ 400 milhões provenientes das drogas.

PÉROLA DA QUINZENA

"Vivemos anos apreendendo um perigo que não acontece; somos surpreendidos por uma desgraça em que jamais havíamos pensado. A sabedoria está em por o coração à larga e entregar a alma a Deus".

Manuel Bandeira, 1886-1968

SANTO ANTÔNIO

do Largo da Carioca

BOLETIM DO CONVENTO E DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

ANO 3 N. 44 ABRIL 2010

LARGO DA CARIOCA, S/N - CENTRO - RIO DE JANEIRO - BRASIL

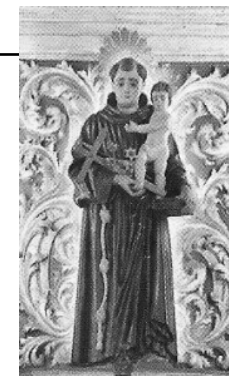
TEL: 2262-0129 FAX: 2262-3772 - E-Mail: convsantoantonio@uol.com.br

GUARDIÃO: FREI IVO MÜLLER - REITOR: FREI VITÓRIO MAZZUCO

REDATORES: FREI NEYLOR J. TONIN E FREI VITÓRIO MAZZUCO

DIAGRAMAÇÃO E FORMATAÇÃO: GRAÇA OLIVEIRA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - 5.000 EXEMPLARES



Lema: O reino de Deus é a nossa missão. O bem do povo é o nosso apanágio.

MILAGRE DO SANTO - 39

A rainha de Lion, nutrida de grande confiança no beato Antônio, manteve insepulta por três dias a sua filha de onze anos, contra a vontade do rei e dos barões. Não se cansava de repetir a oração: "Ó beato Antônio, eu pertencço à tua pátria. Dá-me de volta a minha menina!" Tamaña devoção foi ouvida e a filha ressuscitou. Mas ela mesma repreendeu a mãe, dizendo-lhe: "Deus te perdoe, minha mãe. Eu estava na glória, no coro celeste das virgens, quando o beato Antônio, comovido pelas tuas preces, suplicou a Deus com tanta insistência que me restituiu à vida mortal e mandou-me de volta a ti. Fica sabendo o que estabeleceu o Senhor: permanecerei contigo somente quinze dias".

*Fioretti de Santo Antônio,
p. 68*

PENSAMENTO DO SANTO - 39

"Ó amor da beleza! Ó beleza do amor! Ó glória da ressurreição, quando fazes sofrer o homem até chegar às tuas núpcias! Acabada a semana da presente miséria, gozará das desejadas núpcias da ressurreição gloriosa, em que será libertado de todo o trabalho e servidão corruptora".

PÁSCOIA: HINO DE LOUVOR

Desdobra-se no céu a rutilante aurora. Alegre, exulta o mundo; gemendo, o inferno chora.

Pois eis que o Rei, descido à região da morte, àqueles que o esperavam conduz à nova sorte.

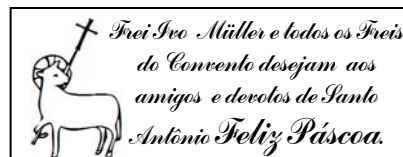
Por sob a pedra posto, por guardas vigiado, sepulta a própria morte Jesus ressuscitado.

Da região da morte cesse o clamor ingente. "Ressuscitou!", exclama o Anjo refulgente.

Jesus, perene Páscoa, a todos alegrai-nos. Nascidos para a vida, da morte libertai-nos.

Louvor ao que da morte, ressuscitado vem, ao Pai e ao Paráclito, eternamente. Amém.

**A ser rezado durante o tempo pascal*



MESTRES ESPIRITUAIS - 23

“Cristo foi verdadeiramente crucificado, verdadeiramente sepultado e ressuscitou verdadeiramente. Tudo isso foi para nós um dom da graça, a fim de que, participando da sua paixão, através do mistério sacramental, obtenhamos na realidade a salvação. Ó maravilha de amor pelos homens! Em seus pés e mãos inocentes, Cristo recebeu os cravos e suportou a dor; e eu, sem dor nem esforço, mas apenas pela comunhão em suas dores, recebo gratuitamente a salvação”.

Das Catequeses de Jerusalém, séc. II

HISTÓRIAS: NOSSOS FREIS - 23

Nosso Convento foi pródigo de santos no século XVII. Em números passados do BOLETIM, já apresentamos dois deles. Hoje, vamos falar de Frei Cristóvão da Conceição que morreu em odor de santidade. Trabalhou muito com os índios e recebeu o apelido de Hjtira, que em tupi quer dizer “nariz comprido”. Possivelmente o tinha. Conta-se que dormia pouco e passava as noites em oração. Alimentava-se apenas uma vez por dia e costumava, por penitência, misturar água à sopa. Disciplinava-se todas as noites com tanto rigor, que o chão de sua cela ficava manchado de sangue. Ao morrer em 1704, seus poucos pertences foram muito disputados por seus confrades e pelos fiéis que visitavam o Convento.

VOZES DA IGREJA

“Escolhendo livremente privar-nos de algo para ajudar os outros, mostramos concretamente que o próximo em dificuldade não nos é indiferente”.

Papa Bento XVI

3 BOLETIM ANO 3

Com este número, estamos entrando no 3º. ano da existência do BOLETIM do Convento de Santo Antônio do Largo da Carioca. Na idéia original, o Boletim ia chamar-se apenas SANTO ANTÔNIO. Por inspiração do Sr. Áureo Ameno, aliás, feliz inspiração, ele foi batizado com o nome de SANTO ANTÔNIO DO LARGO DA CARIOCA.

Nosso boletim é quinzenal. Com o n. 00 (zero), com que começamos, já são 45 números, ou seja, já foram produzidos 225.000 exemplares. Pensando que cada 5.000 exemplares quinzenais nos custam R\$ 500,00, o Convento já investiu R\$ 22.5000,00. Na verdade, esta quantia foi quase toda ela coberta pelos Leitores do BOLETIM. Há um senhor da Petrobrás que está bancando

o Boletim há vários meses. Poucas vezes teve a Caixa do Convento de arcar com as despesas.

Queremos lembrar que, quando completamos 2 anos de Boletim, fizemos uma pesquisa para saber como os Leitores avaliavam o Boletim e obtivemos 1.780 respostas.

A primeira pergunta da pesquisa era: “Entre 1 e 10, que nota merece nosso Boletim?” As respostas foram: nota 10 (1.358 respostas); nota 9,5 ou 9 (225); nota 8 (99); nota 7 (18); nota 5 (5); nota 1 (3); sem nota (72). Os Redatores só tem uma queixa: os nossos queridos Leitores não escrevem para o Boletim. Que tal começar no 3º. ano do Boletim? Sem vocês, ele é muito mais pobre. Entreguem suas colaborações ao Frei Vitório e ao Frei Neylor ou diretamente na Portaria do Convento.

Nosso BOLETIM está, hoje, merecendo um triplo e caloroso PLAC! PLAC! PLAC!

FREI GUIDO SCOTTINI, PADRE POR DESTINO

FREI GUIDO confessa: “Sou fã do BOLETIM! É rico em conteúdo, é gostoso de se ler, e traz sempre boas novidades”. Assim fala o retratado neste número da Páscoa: é franco e declarado, é ardoroso “sín perder la ternura jamás”, é comedido e paciente, é participante e bom ouvidor, é cantor de altos trinados com invejável voz e é um bom pastor de rosto largo e coração generoso. Ele nasceu no município de Rodeio, SC, mais precisamente no distrito de São Pedrinho. Seus pais, Giuseppe e Maria, eram agricultores e tiveram uma casa cheia de filhos: 11 ao todo. FREI GUIDO foi o último da fornada. Tem uma irmã que é freira, a Irmã Verônica, que é Catequista Franciscana há 72 anos. Como o profeta Jeremias, ele conta que foi chamado ao sacerdócio “desde o útero materno”. Mas ele não sabia. “Minha mãe teve uma gravidez de risco, conta ele. Quase não nasci. Diante do risco de me perder, ela fez um voto: se lhe nascesse um garoto, ela tudo faria para que fosse padre. E nasci eu, que já sou padre há. 43 anos”. Ele garante: “Ela nunca me obrigou, sempre respeitou minha liberdade. Aliás, só vim a saber do voto quando já era padre formado”.

Outro fato pitoresco, para sua crônica vocacional, ocorreu quando ele tinha menos de dois anos. Sentado no colo da Irmã Verônica, ele lhe disse em italiano: “Sabe de uma coisa. Eu também vou ser frade”. Recebeu o hábito franciscano em 1960 e foi ordenado padre em 21 de dezembro de 1966.

Embora safenado, FREI GUIDO já trabalhou e rodou muito. Sua primeira transferência foi para Duque de Caxias, seguindo-se Curitiba, Rodeio, Niterói, Amparo, Ipanema, Niterói (novamente! Aliás, em Niterói ele é... Rei!), Hospital da Penitência (Tijuca), Nilópolis e, agora, Convento de Santo Antônio. “Estou chegando para dar o melhor de mim mesmo para o bem das pessoas. Gosto de escutar e me dedico com gosto ao campo da orientação. Acima de tudo, me considero uma pessoa realizada e feliz e quero passar esta felicidade aos que procurarem o Convento” Que nosso confrade consiga o que se propõe para sentir-se ainda mais feliz e tornando felizes os devotos de Santo Antônio.

